

24h

PÁGINA TRÊS

f /correio24horas @correio24horas



Vinicius Nascimento*
 texto
 vinicius.nascimen-
 to@redeb-
 a.com.br



Betto Jr.
 Foto
 bettofoto-
 grafia@gmail.com



Arisson Marinho
 Foto
 arisson.mar-
 inho@redeb-
 a.com.br

DEFESA CIVIL DE SALVADOR INFORMOU QUE O VOLUME DE CHUVA REGISTRADO NA CAPITAL ATINGIU 348 MILÍMETROS. EM UM DIA, CHOUEU 1/3 DO QUE ERA ESPERADO PARA O MÊS.

A chuva contínuo a causar estragos em Salvador na sexta-feira, quando também atingiu a cidade de Lauro de Freitas, na Região Metropolitana da capital. Ruas ficaram alagadas, árvores caíram e carros ficaram sob a lama. De acordo com a Defesa Civil de Salvador (Codesal), o volume de chuva registrado na capital atingiu 348 milímetros. Só na quinta-feira, choveu um terço do que era esperado para todo o mês. A Codesal informou que este abril pode ser o de maior volume de chuva do período nos últimos cinco anos.

Foi na quinta que morreram Maria da Conceição Fraga Teixeira, 41 anos, e sua neta Maria Eduarda, de apenas 4 meses. A tragédia aconteceu na 2ª Travessa Celika Nogueira, em Águas Claras. Outras duas pessoas que estavam na casa da família sobreviveram: o pedreiro José Carlos Gonçalves Silva, 51, e sua filha Gabriela, 19, mãe do bebê morto.

Em toda capital, segundo a Defesa Civil, são 400 áreas de risco. "Mas aquela área ali de Águas Claras não era de grande risco. Infelizmente, houve a construção de um muro de maneira irregular. Esse muro veio ao chão com as chuvas. Além disso, houve um desgaste do talude, porque infelizmente as pessoas escavaram em locais que não podia", explicou o prefeito ACM Neto (DEM), que visitou o local um dia após a tragédia.

Ainda segundo o prefeito, as vítimas do temporal receberam auxílio social do município. O valor varia entre um e três salários mínimos e visa a reposição de bens móveis básicos perdidos no desastre. A Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre) também encaminhou 17 famílias para o recebimento do Aluguel Social, no valor de R\$ 300, além de oferecer acolhimento, colchões e cestas básicas para minimizar as perdas.

A casa onde a família morava foi demolida pela Codesal junto a outras 16 construções em situação de risco.

Nessa sexta, a capital e a região metropolitana registraram mais de 500 ocorrências devido às chuvas. A previsão é que o mau tempo continue na região até, pelo menos, esse domingo. Só neste mês de abril, a Codesal já registrou mais de 2.060 ocorrências, sendo que o período de pico foram os dias 23 e 24. Abril, maio e junho são os meses que, historicamente, mais



Prejuízos de um abril superchuvoso

🔴 O trabalho aumenta muito nesse período, em que reforçamos a equipe, integrada com outras áreas, até julho

Shostenes Macedo
 Diretor da Defesa Civil

chovem no município.

Entre as 400 áreas de risco espalhadas pela cidade as que concentram a maioria desses pontos de risco são a Liberdade, São Caetano, São Marcos, Sete de Abril e no Subúrbio Ferroviário. Professor da Universidade Federal da Bahia (Ufba), o engenheiro Luís Edmundo Campos entende que fazer um plano-diretor de prevenção a deslizamentos com base no número de solicitações de atendimento à Codesal, como foi feito em Salvador, é o método mais efetivo para diminuir os casos de tragédias.

OUTROS NÚMEROS

● **Ocorrências** A Codesal recebeu 513 solicitações até as 17h da sexta-feira. Foram 183 deslizamentos de terra, 101 ameaças de desabamento, 75 ameaças de deslizamento, 53 avaliações de imóvel alagado, 23 infiltrações, 18 árvores ameaçando cair, 17 imóveis alagados, 12 desabamentos de muro, nove desabamentos parciais, cinco ameaças de desabamentos de muro, cinco árvores caídas, duas avaliações de área, dois desabamentos de imóveis e uma pista rompida

● **Balanco** Só neste mês de abril, o órgão recebeu mais de 2.060 solicitações

● **Ajuda** Em caso de necessidade, a população deve buscar ajuda pelo telefone gratuito 199

1 **Boca do Rio** Muro desabou e soterrou parcialmente um carro no bairro 2 **Barbalho** Uma árvore caiu em uma rua. As raízes foram arrancadas pelo vento e a chuva 3 **RMS** Em Lauro de Freitas, um condomínio ficou totalmente alagado depois do temporal.